

## **JARGÕES DOS TELE-EVANGELISTAS: UM ESTUDO DE CASO DE WALDEMIRO SANTIAGO**

*Wagner Pavarine Assen (UEMS*

*[wagner.assen@gmail.com](mailto:wagner.assen@gmail.com)*

*Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (UEMS)*

*[chaves.adri@hotmail.com](mailto:chaves.adri@hotmail.com)*

Verificando a crescida no número de fiéis evangélicos no Brasil e suas manifestações linguísticas peculiares e particulares, o presente trabalho busca analisar, munido dos pressupostos sociolinguísticos de Labov e Peter Burke e Roy Porter (ao estudar as premissas históricas da linguagem), as expressões em um estudo de caso dos chamados "tele-evangelistas". Especificamente, o recorte discursivo de Waldemiro Santiago, o famoso pastor do "chapéu", oriundo de igreja pentecostal, a Igreja Universal do Reino de Deus ao deixar essa denominação fundou sua própria congregação a Igreja Mundial do Poder de Deus com sede em São Paulo. Denominado apóstolo, Waldemiro atrai, através dos cultos televisionados, considerável número de fiéis à sua igreja. Sendo assim, intenta-se analisar, em caráter introdutório, seu discurso, suas expressões, as variações linguísticas presentes em sua fala, e como essa se adapta para a TV o discurso bíblico, expressões essas que somente os próprios cristão entendem, demarcando as particularidades desta comunidade de fala ímpar, originando através da adaptação ideológica/filosófica da bíblia, o "evangeliquês".